

CREMATÓRIO ECUMÊNICO PÚBLICO PARA A REGIÃO DA AMOP

Jefferson Henrique de Lima Gonzaga*

Igor José Botelho Valques**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de uma edificação, de origem funerária, que preencham todos os requisitos necessários para o total conforto e harmonia entre os usuários, edificação e natureza, além de suprir a necessidade que a região, sobretudo a cidade de Cascavel, possui em relação a serviços desta natureza. Ainda, dar uma função social ao projeto, sendo este público e uma opção mais barata, onde deve servir a população de um modo geral e todas as religiões possíveis, do tipo ecumênico, em um só projeto.

PALAVRAS-CHAVE: crematário ecumênico publico, região da AMOP, arquitetura

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A cidade de Cascavel é sede da AMOP (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná), estes municípios juntos têm uma população de aproximadamente 1.200.000 habitantes.

Esta região é carente de serviços públicos funerários, sobretudo a cidade de Cascavel, que possui apenas uma capela mortuária pública. Esta se encontra congestionada e sem a adequada infra-estrutura. O edifício em que se encontra a capela mortuária pública está localizado em área inadequada para a sua função, pois duas vias de fluxo intenso de veículos e pedestres margeiam a capela torna-se inadequado para esta função, que exige, pelo menos, baixo nível de ruído. Esta capela também não possui espaço adequado para estacionamento; sua estrutura se encontra em péssimas condições necessitando de reformas; o edifício não possui característica arquitetônica condizente com a função; por ser a única capela mortuária pública esta se encontra sempre congestionada e muitos ficam sem a opção de velar o corpo. Existe outra capela mortuária na cidade de Cascavel juntamente com um cemitério privado, mas esta, por ser privada, priva a maioria da população de poder utilizá-la. Cascavel e região não possuem crematário, que seria uma nova opção para dar outro destino ao corpo que não seja o mais habitual, o sepultamento; e ainda poder servir os mais variados credos e culturas. Ainda, a cidade de Cascavel não possui mais lotes disponíveis para sepultamento em seus cemitérios, que se encontram lotados.

Neste âmbito, pretende-se fazer um crematário público a nível regional, que além do crematário ofereça salas mortuárias e locais apropriados para visitaçao do corpo e ainda desenvolver uma metodologia ideal, a ser utilizada em projetos de origem funerária, que preencham todos os requisitos necessários para o total conforto e harmonia entre os usuários, edificação e natureza, além de suprir a necessidade que a região, sobretudo a cidade de Cascavel, possui em relação a serviços desta natureza. Ainda, dar uma função social ao projeto, sendo este público e uma opção mais barata, onde deve servir a população de um modo geral e todas as religiões possíveis, tipo ecumênico, em um só projeto.

São inúmeras as razões que levam o desenvolvimento de uma metodologia para um projeto de origem funerária nesta região. Entre elas, suprir a necessidade que Cascavel e região possuem sobre este tipo de serviço, dar uma nova opção e servir a população de modo geral com uma função social, já que a cremação é mais barata e acessível que o sepultamento.

Não trás outros problemas a malha urbana, ao lençol freático, aos moradores próximos, a valorização urbana e outros custos aos cofres públicos, como o cemitério convencional. Inibir a construção de novos cemitérios para minimizar os impactos que ele provoca dentro da malha urbana. Poder servir ao mais variados tipos de religiões e, portanto, servir a todos em um projeto ecumênico. A igualdade absoluta entre homens na derradeira morada sem distinção econômica, social, de raça, credo religioso ou de qualquer natureza. Criar ambiente próprio para os momentos de evocação e saudade em ambiente que possa ser visitado por crianças, eliminando o medo e os traumas provocados pelos cemitérios convencionais. A ausência de ostentação e de gosto duvidoso como a construção de túmulos, mausoléus, etc. Procurar minimizar a dor da família enlutada, oferecendo além de conforto, um ambiente de paz e meditação. O cemitério convencional polui e tem impactos ambientais, psicológicos e químicos maiores que o do crematário. Ainda, o fascínio e o gosto pelo desafio de poder projetar uma edificação que não seja o que se encontra por aí, mais uma edificação com expressão arquitetônica, com simbolismo apropriado, com sentimentalismo, enfim, que corresponda em todos os sentidos à necessidade do local e das pessoas.

MATERIAIS E MÉTODOS EMPREGADOS

A estrutura do crematário regional é feita de cabos, mastros e ligações em aço, estrutura tencionada, e a cobertura em membrana de fibra de vidro com teflon. O fechamento é feito em vidro reflexivo e esquadria de alumínio, e alvenaria. Os dois mastros principais, por serem de diâmetro maior em relação aos outros e localizados em área de circulação, foram divididos em sua base, formando um “v” invertido e possibilitando a livre circulação sobre estes. O mastro central que, além de segurar boa parte do peso da cobertura e ainda servir de ponto central de contraventamento, é oco e devidamente tratado p/ servir de captador central de águas pluviais, este enche um reservatório que abastece dois espelhos d’água. Para minimizar o impacto psicológico do edifício foram utilizados dois mastros como chaminé, mantendo assim a uniformidade do projeto e “escondendo” a chaminé, característica mais marcante em um crematário. A cobertura de membrana foi projetada para reduzir o excesso de insolação no fechamento lateral, que é feito de vidro reflexivo, para isso foi criado uma espécie de beiral com cerca de 10 m de vão.

O edifício é composto de crematário de dois pavimen-

*henrique-gonzaga@pop.com.br

**Arquiteto e Urbanista, professor da UNIPAR – Universidade Paranaense, IJBV@teracom.com.br

tos sendo que o 1º pavimento engloba o crematório, show room, administração e wc's. O 2º pavimento tem como áreas funcionais 3 salas mortuárias, columbário, velário e capela.

O local escolhido para a implantação do projeto fica situado na área onde é atualmente o aeroporto-club de ultraleve de Cascavel – CUCALEVE, na região do lago municipal de Cascavel. A escolha do terreno levou em consideração vários fatores:

- O entorno: local de beleza impar onde o edifício pode se integrar com a natureza, e sem a possibilidade de impactos psicológicos por não haver residências por perto.

- Poluição: local apropriado por não haver passagem de carros e outros condicionantes que podem poluir o local e deixar o ambiente desfavorável.

- Silêncio: área de vazio demográfico e sem a possibilidade de ter barulho.

- Água: a água transmite tranqüilidade, por isso o local é mais que perfeito para este tipo de edifício existe um lago de media proporção a 50 m da edificação que transmitirá a tranqüilidade aos usuários.

- Acesso ao transporte público: existe na entrada do acesso que leva pro terreno vários pontos de ônibus.

- Acesso exclusivo: existe um acesso exclusivo para o terreno, o que deixa o local isento de transito, e trafego, alem de barulhos inconvenientes.

- Terreno com talude: o terreno é plano na sua totalidade por ser um aeroporto, por ter sido feito terraplenagem existe um talude que corta toda a circunferência do terreno. O talude que fica do lado do lago municipal ajuda a dar privacidade ao local, já que as pessoas que passam por ali não conseguem enxergar o que acontece na edificação.

- Vegetação: existe no entorno do terreno um parque municipal onde o acesso para o terreno corta este parque, o que forma uma paisagem incrível e exuberante alem de trazer harmonia aos enlutados e visitantes.

- Luz: o edifício proposto tem um pé direito bastante elevado, uma área envidraçada bastante grande, e sua cobertura é de membrana, portanto, translúcido, o que vai provavelmente fazer o edifício ser refletido na água, dando um toque especial à beleza do local.

- Estacionamento: o terreno escolhido é um aeroporto de ultraleve e tem mais de 500 m de extensão, o que vai proporcionar espaço para estacionamento, suficiente para vários cortejos fúnebres.

- Arquitetura: o local é bastante amplo e limpo o que se fazer ali vai poder ser visto a muitos quilômetros de distancia, o que deve valorizar a expressão arquitetônica do edifício.

- Acesso: o acesso é de uma beleza inigualável, tem vegetação dos dois lados da pista e forma um túnel com luz do sol apenas no fundo, o que dá uma sensação interessante para quem passa por ali.

Por todos estes fatores estou certo que este local é ótimo para a criação de um lugar sagrado.

As informações para a realização do trabalho foram obtidas através de livros sobre religiões, morte, capelas, história de povos antigos e seus rituais, histórico do tema abordado, etc. Também foram analisados textos e reportagens de revistas

que se relacionavam com o tema. sites na internet também foram pesquisados. Foram colhidos dados na Prefeitura Municipal de Cascavel e na biblioteca pública municipal, sobre o histórico da cidade, sobre o Serviço Funerário existente e seus pormenores; além das bibliotecas, do Politécnico da Universidade Federal do Paraná, da biblioteca Central da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e do Acervo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Londrina. Na ACEESC (Administração dos Serviços Funerários de Cascavel) adquiriram-se informações e dados sobre o estado atual dos serviços funerários da cidade e do falecimento de pessoas, além dos custos do caixão e sepultamento. Foi feita entrevista com o superintendente da autarquia municipal da ASESC, Misael Pereira de Almeida. As Normas Brasileiras, (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) também foram consultadas via livros técnicos e internet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cremação é uma opção de disposição de mortos. Esta vem sendo aceita cada vez mais pela população de um modo geral, o que configura uma tendência. Nesta as vantagens são que em comparação com os enterros tradicionais (sepultamento), a cremação não apresenta nenhuma chance de poluição do lençol freático, além disso, a fornalha possui um sistema computadorizado que evita que a queima dos corpos emitam poluentes para atmosfera. Ainda, no projeto proposto à edificação fica em lugar onde não há residências nem comercio, e sua chaminé e a arquitetura da edificação foram pensadas de modo a eliminar os impactos psicológicos que o crematório forma na população. Outra vantagem é que a cremação é mais barata e, portanto, mais acessível à população de baixa renda. O Crematório Regional da AMOP vem suprir a necessidade que Cascavel e região tem sobre este tipo de serviço, além de poder descongestionar a única capela mortuária pública existe na cidade e também descongestionar os cemitérios que se encontram lotados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

85% da população de São Paulo aprovam a cremação. *Jornal da Tarde*, São Paulo-SP, 14 nov. 2001.

BUENO, Francisco da Silveira. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. Editora FTD S.A..

Crematorium Metropolitan. Av. Maringá, 3.379. Curitiba-PR. Fone: (41) 665-7667.

Disponível em: <http://www.arcspace.com/news/books/ando_works> Acessado em: 17/07/03.

Disponível em: <<http://www.belfastcrematorium.co.uk>> Acessado em: 17/07/03.

Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/>> Acessado em: 17/07/03.

Disponível em: <<http://www.cortel.com.br/crematorio/faqs.htm>> Acessado em: 17/07/03.

Disponível em: <<http://www.funerarianet.com.br/>> Acessado em: 17/07/03.

Disponível em: <<http://www.jardimdasaudade.com/>> Acessado em: 17/07/03

Disponível em: <<http://www.worksservices.co.uk/Cemeteries6.htm>> Acessado em: 17/07/03

HELEERN, Victor. **O Livro Das Religiões** Victor Hellern,

Henry Notaker, Josteir.
Grupo Jardim da Saudade - Escritório. Travessa da Lapa, 10,
esq. Av. Sete de Setembro,
2664 Curitiba-PR. Fone: (41) 223-6573.
Opção pela cremação cresce em Minas. Diário da Tarde. Belo
Horizonte-MG, 01 nov. 2001.

“Vazamento” de cemitério ameaça a saúde. Folha - on-line.
São Paulo-SP, 05 mai. 2002.